

Talento brasileiro Tecnologia americana com sotaque inglês!



Com uma rica experiência no Brasil e no exterior, o cirurgião plástico Dr. Maurino Joffly Neto utiliza técnicas modernas e inovadoras que trazem muitos benefícios aos pacientes e em entrevista a d:lux conta tudo sobre sua vida e trajetória. Texto: Lays Schiavinatto / Fotos: Paulo Peixoto / Joias: AAGioielli

d: Quando resolveu ser médico?

Dr. Maurino: A decisão de fazer Medicina surgiu quando eu cursava Farmácia e Bioquímica na USP, este curso me apresentou os conceitos teóricos para possibilitar o tratamento das doenças, mas faltava o conhecimento das suas causas, sinais e sintomas, foi quando despertou em mim um desejo muito grande de ser médico para poder diagnosticar e curar as doenças de uma forma mais completa. Na busca desta nova paixão, prestei Medicina e ingressei na Unicamp, aonde me graduei e fiz toda a especialização médica, período também aonde conclui a graduação em Farmácia e Bioquímica.

d: A área da cirurgia plástica sempre foi um desejo ou surgiu durante a faculdade?

Dr. Maurino: Durante a faculdade eu sabia que iria fazer uma especialidade cirúrgica, mas a decisão pela área que iria fazer veio mesmo durante a residência de cirurgia geral, quando estagiei na disciplina de cirurgia plástica. Fiquei encantado com seu poder de transformação, com as técnicas e todo esse universo que envolve a correção de um problema estético ou reparador, do potencial de mudar a vida das pessoas, tanto do lado físico como psicológico.

d: E como foi o início da sua carreira? Quais foram os desafios:

Dr. Maurino: Como todo início de carreira, na Medicina não é diferente, mesmo após 11 anos de intensos estudos e prática em hospitais, ainda sentia que precisava aprimorar mais e observar outros cirurgiões e serviços. Primeiramente, visitei o serviço do renomado cirurgião americano Sherrell Aston, em Nova York, e tive a honra de acompanhar o trabalho nosso brilhante cirurgião Dr. Ricardo Baroudi, em Campinas, que tanto nos ensinou.

Desde que me formei, sempre tive vontade de trabalhar no exterior, então, através de provas consegui a validação do meu diploma na Itália em 2005. Decidi por este país porque já tinha a cidadania

italiana e todo o processo seria mais fácil. Dividia a minha atividade profissional entre o Brasil e a Itália por um ano, quando um fato marcante ocorreu na minha carreira.

d: E o que te levou para Londres?

Dr. Maurino: Foi em 2006, que uma inglesa que tinha uma amiga no Brasil, me procurou para fazer uma cirurgia em Campinas. Ela ficou feliz com o resultado e comentou que a cirurgia plástica na Inglaterra estava em grande expansão e que seria uma grande oportunidade para mim, que já trabalhava na Europa. Visto que a Itália não passava por um bom momento econômico, eu achei esta nova oportunidade muito interessante, uma vez que a validação do diploma seria mais fácil por causa do mercado comum europeu. Me apaixonei por Londres logo na primeira visita em 2006, e no final deste mesmo ano me mudei para lá com minha família. Estes mais de 10 anos lá tem sido um experiência incrível, é uma cidade vibrante, dinâmica e acolhedora.

d: E seus pacientes? Quais são os procedimentos que mais procuram?

Dr. Maurino: Um fato interessante decorre de Londres ser cosmopolita. Tenho pacientes de diversos países, cada uma com tipo físico e padrões de beleza diferentes, então preciso respeitar isto. Por exemplo: as inglesas gostam de seios grandes, já as asiáticas, seios menores, mas o bumbum brasileiro é uma unanimidade, solicitado por todas. As árabes são muito vaidosas e adoram ir a Londres para fazer cirurgia plástica e procedimentos cosméticos em geral, assim temos com frequência na clínica, princesas e esposas de sheiks.

O número de pacientes do sexo masculino cresce dia a dia nos consultórios de cirurgia plástica de todo o mundo, mais particularmente em Londres aonde temos por volta de 25% de pacientes deste sexo que nos procuram mais para lipoaspiração e cirurgia das pálpebras bem como a toxina botulínica e os preenchimentos com ácido hialurônico. Observa-se



também uma diferença na procura pelas cirurgias, no Brasil, a cirurgia mais realizada é a lipoaspiração e na Inglaterra, a prótese de silicone, isto se explica pelas diferenças no clima, onde o calor estimula as pessoas a mostrarem mais o corpo.

d: Sobre as novas técnicas utilizadas por você, quais são os benefícios:

Dr. Maurino: Uma vantagem de trabalhar também em Londres é que as novas técnicas chegam sempre primeiro e isto me possibilitou, por exemplo, ser um dos pioneiros no uso da lipoaspiração ultrassônica (a VASER lipo) naquele país e também no uso das próteses de silicone nanotexturizadas, que reduzem substancialmente a incidência de contratura capsular.

A lipoaspiração ultrassônica já é utilizada nos Estados Unidos há mais de dez anos e por volta de 5 anos na Europa, principalmente no Reino Unido. No Brasil, estamos realizando há dois anos no Instituto do Radium, em Campinas.

A técnica chamada também de VASER (Vibration Amplification of Sound Energy at Resonance), o que basicamente significa ultrassom. Ela utiliza cânulas finas introduzidas na pele por pequenos orifícios. Uma vez dentro do tecido adiposo, as ondas de ultrassom liberadas fragmentam a gordura transformando-a em pequenas partículas num processo chamado de emulsificação. Este tecido liquefeito é facilmente aspirado por uma cânula tradicional de lipoaspiração. A energia ultrassônica é seletiva para o tecido adiposo e não danifica vasos sanguíneos e nervos, o que reduz bastante o sangramento. Outro benefício do VASER é o estímulo na produção de colágeno o que ajuda na contração da pele e reduz a flacidez. Todos estes benefícios reduzem bastante o trauma cirúrgico, reduzindo a dor e os hematomas no pós-operatório.

Ainda falando das inovações, a nova geração de próteses mamárias trouxe grandes benefícios para pacientes.

A contratura capsular ainda é a reação adversa mais comum na cirurgia de prótese mamária.

O desenvolvimento da texturização da superfície dos implantes reduziu bastante a sua ocorrência, que gira em torno de 8% segundo alguns estudos.

A nova geração de implantes Motiva, ao invés de utilizar uma texturização grosseira, utiliza uma

nanotecnologia 3D que produz uma micro texturização da superfície da prótese, o que proporcionou reduzir ainda mais as incidências de contratura capsular para menos de 1%.

d: Com todo esse amor notável pela profissão, uma curiosidade: se você não fosse médico, o que seria?

Dr. Maurino: A medicina é minha verdadeira vocação, mas tenho outras duas paixões que certamente me guiariam para outras profissões: a culinária e o automobilismo. Para mim, cozinhar é um mix de ciência e arte, é muito gratificante e uma ótima terapia para relaxar e socializar com amigos e família.

Sou um apaixonado pelo mundo dos vinhos, procuro sempre que possível estudar e me aprofundar mais com cursos e degustações.

d: Com todas as atribuições de sua profissão, como concilia seu tempo entre trabalho, família e lazer?

Dr. Maurino: Minha esposa e meu filho sempre participaram da minha carreira e me apoiaram nos meus projetos profissionais. Nas horas vagas, meu esporte preferido é o tênis, prático sempre que posso com meu filho ou amigos.

d: Para finalizar, o que a Medicina representa na sua vida?

Dr. Maurino: Todo médico tem uma importante missão, a cirurgia plástica me dá as ferramentas para transformar a vida das pessoas, trazendo bem-estar e felicidade. Muitas vezes percebo isto já no primeiro retorno ao consultório. As pacientes retornam com a expressão mais leve e radiante como se tivessem tirado de suas costas um grande peso. Receber isto em troca é muito gratificante para um cirurgião.



Clinica Angioderm
R. Capitão Francisco de Paula, 122.
Campinas/SP
☎ (19) 9 8138.2530/ 3294.0612

64 Harley Street
Londres

www.maurino.com.br
www.drjoffily.co.uk
Instagram: @maurino_joffily